



RESULTADOS  
**2T25 & 6M25**

# Nova operação em Sergipe e ganhos operacionais impulsionam EBITDA Ajustado para R\$ 249,9 milhões no 2T25

## DESTAQUES:



- **A Receita Líquida Ajustada totalizou R\$ 638,3 milhões no 2T25 e R\$ 1.196,8 milhões no acumulado dos 6M25, crescimentos de 40,0% e 29,3%, respectivamente,** reflexos principalmente da evolução do desempenho operacional da Iguá Rio de Janeiro e do início da operação plena de Iguá Sergipe, a partir de maio de 2025.
- **O EBITDA Ajustado alcançou R\$ 249,9 milhões no 2T25, crescimento de 24,3% em relação ao mesmo período do ano anterior. No acumulado do semestre, o EBITDA Ajustado somou R\$ 501,7 milhões, um avanço de 25,9% na comparação com os 6M24.** Esse desempenho é resultado da combinação entre o crescimento da receita, os ganhos contínuos de eficiência operacional e a disciplina na gestão de custos e despesas, reforçando a trajetória consistente e sustentável da Companhia. **Com isto, a margem EBITDA Ajustado atingiu 39,2% no 2T25 e 41,9% nos 6M25.**
- **O total de economias de água e esgoto cresceu 102,5% no 2T25 em relação ao mesmo período do ano anterior, atingindo 2.336 mil,** em decorrência, principalmente, do início da operação em Sergipe (953 mil economias).
- **As perdas de água mantiveram sua tendência de queda e foram reduzidas em 2,0 pontos percentuais no 2T25, alcançando 48,0%.** Essa melhora é resultado dos investimentos contínuos realizados pela Companhia, com destaque para a ampliação da setorização das áreas de atendimento, modernização da infraestrutura, fortalecimento das ações de controle de perdas e intensificação das iniciativas de fiscalização e combate a irregularidades.
- **Os investimentos totalizaram R\$ 178,4 milhões no 2T25, crescimento de 23,9% em relação ao mesmo período de 2024. No acumulado do semestre, somaram R\$ 378,5 milhões, alta de 18,0% na comparação anual.** O desempenho foi impulsionado, principalmente, pelas operações de Cuiabá, Paranaguá e Sergipe, que realizaram investimentos importantes no período.

## Mensagem da Administração

No segundo trimestre de 2025, o Grupo Iguá deu continuidade ao planejamento traçado para este ano, com ênfase nas metas financeiras e operacionais e na conclusão das ações necessárias para o início das operações em Sergipe e no Paraná.

O primeiro dia de maio foi marcado pelo início da operação plena da Iguá Sergipe, um marco na história do Grupo Iguá. O contrato de concessão tem 35 anos e inclui os serviços de distribuição de água e de coleta e tratamento de esgoto em 74 dos 75 municípios de Sergipe, estabelecendo metas de universalização e com R\$ 6,3 bilhões em investimentos previstos, conforme edital de licitação.

Já em junho, no dia 13, tivemos o início da operação plena da Iguáçu Saneamento, nossa parceria público-privada com a Companhia de Saneamento do Paraná (Sanepar) voltada à universalização do acesso ao. A nova operação nasce com o propósito de apoiar a Sanepar em um dos maiores desafios da agenda pública do Paraná: antecipar a universalização do esgotamento sanitário em 28 municípios do Oeste e Sudoeste do estado. A Iguáçu Saneamento atuará na expansão da rede, modernização e operação dos sistemas. O contrato tem duração de 24 anos, e estão previstos investimentos de R\$ 685 milhões, conforme edital de licitação, com a meta de alcançar 90% de cobertura de esgoto até 2033, em linha com as diretrizes do Novo Marco Legal do Saneamento.

Também no Paraná, a Paranaguá Saneamento iniciou em maio as ações do projeto de esgotamento sanitário na Ilha do Mel, importante destino turístico da região. Equipes operacionais percorreram a ilha em contato com a população local como parte da preparação para a implantação das redes. No mesmo mês, a concessionária realizou uma operação inédita com o transporte aéreo de cinco reservatórios de água até a ilha. O projeto tem como objetivo ampliar a

capacidade de reservação e responder ao aumento de demanda causado pelo fluxo de turistas durante a temporada de férias.

No Rio de Janeiro, as obras de dragagem do Complexo Lagunar da Barra da Tijuca e Jacarepaguá completaram um ano em abril e os avanços ambientais já são visíveis. Essa remoção contribui para a melhoria da troca de água entre as lagoas e o mar, revitalizando a fauna e flora das lagoas. Já há pontos da Lagoa da Tijuca onde o nível de oxigenação subiu de 5% para 14%.

O trimestre também foi marcado pela divulgação, no dia 31 de maio, do nosso Relatório Integrado 2024. O documento foi elaborado de acordo com as melhores práticas de transparência e gestão da sustentabilidade, seguindo normas, diretrizes e frameworks de reporte, como GRI, SASB, TCFD e TNFD. No mesmo mês, a Iguá participou do 33º Congresso Brasileiro de Engenharia Sanitária e Ambiental, promovido pela Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (ABES), em Brasília. Considerado o maior encontro técnico-científico do setor no país, o evento teve como tema central a inovação no saneamento e reuniu especialistas, gestores públicos, pesquisadores, empresas e representantes de organizações nacionais e internacionais. A Iguá foi responsável por coordenar o painel “Risco climático no setor de água e esgoto”.

Já em junho, conquistamos pelo quinto ano consecutivo o Selo Ouro no inventário de emissões de gases de efeito estufa (GEE), concedido pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) por meio do Programa Brasileiro GHG Protocol. O reconhecimento comprova o compromisso da Iguá com a redução dos impactos ambientais e atesta o cumprimento integral dos critérios de transparência, com verificação externa independente.

Também promovemos, ao longo do mês, uma série de ações voltadas à

conscientização sobre o papel do saneamento para a preservação dos recursos hídricos em comemoração ao Dia Mundial do Meio Ambiente, celebrado em 5 de junho. As iniciativas envolveram 32 atividades em nove operações da companhia, mobilizando 107 voluntários e impactando diretamente mais de 11 mil pessoas nas áreas atendidas. Entre os destaques das atividades realizadas estão as campanhas de recolhimento de óleo de cozinha residual, que foram promovidas nas operações de Alagoas, Cuiabá e Sergipe.

Outro tema que teve ações realizadas em todas as operações do Grupo Iguá no trimestre foi a conscientização sobre a segurança no trânsito. Como parte da campanha Maio Amarelo, promovemos treinamentos, blitz educativas, simulações e espaços de escuta com histórias reais.

Na frente social, o trimestre começou com o lançamento do projeto “Iguapé – A Arte e a Ciência de Sanear”, uma iniciativa itinerante de educação ambiental que combina arte, ciência e tecnologia para conscientizar crianças e jovens sobre a importância do saneamento básico e da preservação dos recursos hídricos. O projeto foi desenvolvido para ampliar o conhecimento sobre o ciclo da água e sua relação direta com a saúde, a qualidade de vida e o meio ambiente, e vai percorrer diversos municípios onde a Iguá

atua, já tendo passado por Rio de Janeiro, Cuiabá e São Paulo. Baseado na metodologia STEAM (Ciência, Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática), o Iguapé busca estimular o pensamento crítico e criativo dos participantes, utilizando experiências interativas.

O segundo trimestre de 2025 foi concluído com o reconhecimento concedido à Agreste Saneamento, pelo sétimo ano consecutivo, como uma das melhores empresas para se trabalhar em Alagoas, de acordo com o ranking do Great Place to Work (GPTW); e com a inauguração da nova sede do Grupo Iguá, localizada no bairro do Jardim Europa, em São Paulo.

Os fatos do período demonstram o compromisso contínuo do Grupo Iguá com a excelência operacional, o impacto socioambiental positivo e o bem-estar de nossos colaboradores, e reforçam nossa dedicação à universalização do saneamento e ao desenvolvimento das comunidades em que atuamos. Seguiremos comprometidos com o investimento em tecnologias e pessoas para garantir a qualidade dos serviços e contribuir para um futuro mais sustentável.

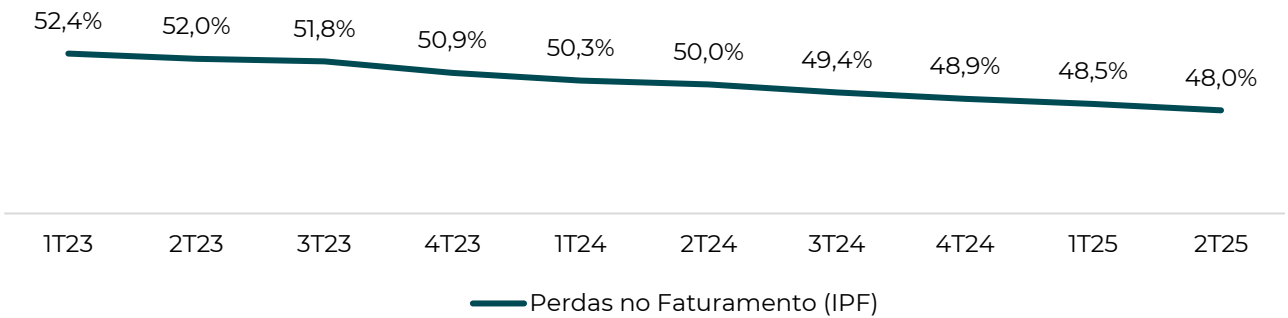
## **ADMINISTRAÇÃO**

## Performance Operacional

	2T25	2T24	Δ%	6M25	6M24	Δ%
<b>Economias (mil)</b>	<b>2.336,3</b>	<b>838,6</b>	<b>178,6%</b>	<b>2.336,3</b>	<b>838,6</b>	<b>178,6%</b>
Água	1.487,3	740,2	100,9%	1.487,3	740,2	100,9%
Esgoto	849,0	599,8	41,5%	849,0	599,8	41,5%
<b>Volume faturado (milhões m<sup>3</sup>)</b>	<b>90,2</b>	<b>66,6</b>	<b>35,6%</b>	<b>160,1</b>	<b>134,3</b>	<b>19,2%</b>
Água	54,2	36,7	47,6%	92,3	74,1	24,6%
Esgoto	36,0	29,9	20,7%	67,8	60,2	12,6%
<b>Perdas de água (%)</b>	<b>48,0%</b>	<b>50,0%</b>	<b>-2,0 p.p.</b>	<b>48,0%</b>	<b>50,0%</b>	<b>-2,0 p.p.</b>
<b>Inadimplência (%)</b>	<b>3,6%</b>	<b>1,4%</b>	<b>2,3 p.p.</b>	<b>3,6%</b>	<b>1,4%</b>	<b>2,3 p.p.</b>
<b>Inadimplência – ex. Rio e Sergipe (%)</b>	<b>1,6%</b>	<b>0,5%</b>	<b>1,1 p.p.</b>	<b>1,6%</b>	<b>0,5%</b>	<b>1,1 p.p.</b>

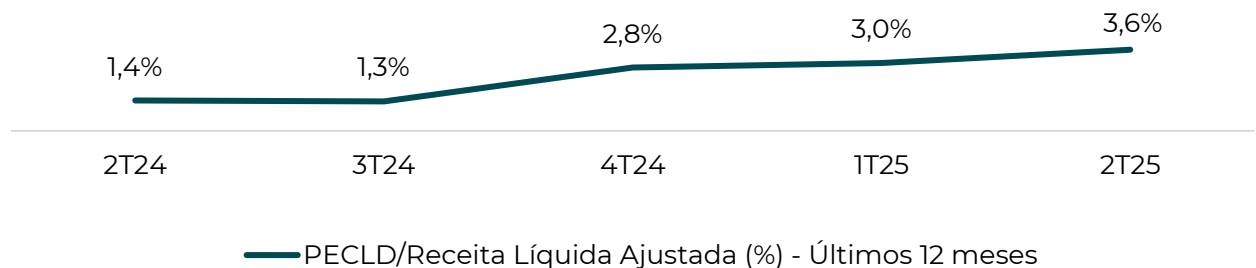
- Economias:** A Companhia registrou crescimento de 178,6% em relação ao 2T24, impulsionado pelo início das operações da Iguá Sergipe, em maio. Além disso, foram implementadas iniciativas comerciais focadas na redução do churn e na ampliação da base de clientes ativos. A intensificação das ações de fiscalização e combate a fraudes, conduzidas por equipes especializadas, contribuiu significativamente para a regularização de ligações irregulares, convertendo consumo não faturado em receita. Adicionalmente, a captação ativa de clientes em áreas já atendidas reforçou esse avanço, demonstrando o potencial de expansão sustentável nas regiões com infraestrutura instalada.
- Volume faturado:** Alta de 35,6% em relação ao 2T24, impulsionado principalmente pelo segmento de água, que cresceu 47,6%. Esse aumento decorre da ativação de novas economias pela Iguá Sergipe, redução do churn e inclusão de clientes previamente irregulares. O volume faturado de esgoto cresceu 20,7% no período, reflexo da expansão da cobertura e da ativação de clientes com rede disponível. No acumulado do semestre, o volume total atingiu 160,1 milhões de m<sup>3</sup>, aumento de 19,2% ante 6M24, com o avanço de 24,6% em água e 12,6% em esgoto, confirmando a efetividade das ações de fidelização, regularização e crescimento da base ativa.
- Perdas de água:** A partir do 2T25, a Companhia passou a adotar os critérios do novo Sistema Nacional de Informações em Saneamento Básico (SINISA) para o cálculo dos indicadores de perdas nos sistemas de abastecimento de água, em substituição ao Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS). A adoção da nova metodologia visa garantir maior aderência às diretrizes nacionais e às práticas regulatórias vigentes. Com a alteração, o Índice de Água Não Faturada (ANF), divulgado até então, será substituído pela divulgação do Índice de Perdas no Faturamento (IPF). Para demonstrar a evolução histórica de seu desempenho

operacional, a Companhia optou por recalcular o histórico do IPF desde 2023, apresentado no gráfico abaixo.



No segundo trimestre de 2025, o IPF manteve sua tendência de queda e caiu 2,0 pontos percentuais, passando de 50,0% para 48,0%. Essa melhora reflete os investimentos contínuos da Companhia, com ênfase na ampliação da setorização da área de atendimento, modernização da infraestrutura, fortalecimento das ações de controle de perdas e intensificação das iniciativas de fiscalização e combate a irregularidades.

- Inadimplência:** No 2T25, o índice consolidado de inadimplência, medido pela relação Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD) sobre a Receita Líquida Ajustada, alcançou 3,6%, refletindo um aumento de 2,2 pontos percentuais em comparação ao 2T24. A elevação decorre, principalmente, da intensificação das ações de fiscalização e autuação de irregularidades na operação do Rio de Janeiro. Excluindo a Iguá Rio, a inadimplência consolidada atingiu 2,4% no trimestre. A Companhia mantém o foco no fortalecimento das iniciativas de recuperação de crédito, na renegociação de débitos e no aprimoramento do relacionamento com os clientes, com o objetivo de mitigar os impactos da inadimplência e assegurar maior qualidade e sustentabilidade da receita no longo prazo.



## Performance Econômico-Financeira

	2T25	2T24	Δ%	6M25	6M24	Δ%
Receita de água	417.232	298.321	39,9%	734.828	596.865	23,1%
Receita de esgoto	272.872	221.860	23,0%	540.418	445.157	21,4%
Receita de serviços	71.040	41.523	71,1%	156.487	85.345	83,4%
Receita de construção	233.457	146.516	59,3%	386.770	318.355	21,5%
Deduções	(132.316)	(96.411)	37,2%	(238.696)	(180.455)	32,3%
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>862.285</b>	<b>611.809</b>	<b>40,9%</b>	<b>1.579.807</b>	<b>1.265.267</b>	<b>24,9%</b>
Pessoal	(84.540)	(70.789)	19,4%	(164.352)	(141.358)	16,3%
Materiais	(10.630)	(8.310)	27,9%	(18.758)	(19.402)	-3,3%
Serviços de terceiros	(63.095)	(44.679)	41,2%	(104.541)	(88.549)	18,1%
Compra de água	(146.574)	(88.123)	66,3%	(236.674)	(177.048)	33,7%
Energia elétrica	(22.513)	(17.563)	28,2%	(37.989)	(33.179)	14,5%
PECLD	(15.803)	3.215	-591,5%	(44.355)	(15.935)	178,3%
Outorga e taxas de fiscalização	(24.142)	(21.175)	14,0%	(46.262)	(41.280)	12,1%
Outros custos	(17.419)	(15.967)	9,1%	(35.045)	(31.068)	12,8%
Amortização e depreciação	(119.289)	(91.431)	30,5%	(216.018)	(181.561)	19,0%
Custo de construção	(230.935)	(147.973)	56,1%	(382.184)	(311.828)	22,6%
Outras receitas (despesas) operacionais	46	136	-66,2%	138	241	-42,7%
<b>Custos e Despesas</b>	<b>(734.894)</b>	<b>(502.659)</b>	<b>46,2%</b>	<b>(1.286.040)</b>	<b>(1.040.967)</b>	<b>23,5%</b>
Equivalência	1.020	1.547	-34,1%	3.196	3.559	-10,2%
<b>Lucro op. antes do resultado financeiro</b>	<b>128.411</b>	<b>110.697</b>	<b>16,0%</b>	<b>296.963</b>	<b>227.859</b>	<b>30,3%</b>
Juros de aplicações financeiras	38.419	44.232	-13,1%	95.352	66.950	42,4%
Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(393.915)	(299.615)	31,5%	(823.314)	(573.749)	43,5%
Comissões e despesas bancárias	7.736	9.561	-19,1%	(8.745)	(5.320)	64,4%
Atualização de outorga	(8.422)	(18.602)	-54,7%	(27.197)	(45.713)	-40,5%
Outras despesas (receitas) financeiras	(48.159)	(21.248)	126,6%	(50.131)	(12.362)	305,5%
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(404.341)</b>	<b>(285.672)</b>	<b>41,5%</b>	<b>(814.034)</b>	<b>(570.194)</b>	<b>42,8%</b>
IR/CSLL	97.842	56.141	74,3%	177.921	116.892	52,2%
<b>Resultado do período</b>	<b>(178.088)</b>	<b>(118.834)</b>	<b>49,9%</b>	<b>(339.150)</b>	<b>(225.443)</b>	<b>50,4%</b>

- **Receita:** No 2T25, a Companhia apresentou desempenho robusto em suas principais linhas de receita, impulsionadas pelo início das novas operações e pelos avanços nas ações comerciais, ampliação da base de clientes e efeitos positivos das iniciativas de fiscalização, regularização e captação ativa de novas economias.
  - **Água:** Totalizou R\$ 417,2 milhões no 2T25, aumento de 39,9% em relação ao 2T24 (R\$ 298,3 milhões). No acumulado do semestre, alcançou R\$ 734,8 milhões, crescimento de 23,1% frente ao 6M24. O resultado reflete o início das operações em Sergipe, o aumento do volume faturado, a ativação de novas economias e as ações voltadas à redução do churn, como já mencionado neste relatório.
  - **Esgoto:** De R\$ 272,9 milhões no 2T25, alta de 23,0% em relação ao 2T24 (R\$ 221,9 milhões). No semestre, somou R\$ 544,3 milhões, crescimento de 22,3% na comparação anual. O desempenho reflete o início das operações em Sergipe, a ampliação da base de economias ativas, a expansão da cobertura e a intensificação das ações de fiscalização e regularização de ligações.
  - **Serviços:** Alcançou R\$ 71,0 milhões no 2T25, aumento de 71,1% em relação ao 2T24 (R\$ 41,5 milhões). No semestre, totalizou R\$ 156,5 milhões, alta de 83,4% na comparação com o mesmo período do ano anterior. O crescimento é resultado do início das operações em Sergipe e Paraná, da formalização de ligações anteriormente irregulares e da ampliação dos serviços prestados, com impacto na redução das perdas comerciais e na melhoria da eficiência operacional.
  
- **Custos e Despesas:**
  - **Pessoas:** Totalizaram R\$ 84,5 milhões no 2T25, aumento de 19,4% em relação ao 2T24. A variação reflete principalmente a ampliação do quadro de colaboradores, especialmente nas novas operações, e o reajuste anual dos salários, conforme acordos coletivos firmados.
  - **Serviços de terceiros:** Somaram R\$ 63,1 milhões no 2T25, crescimento de 41,2% frente ao mesmo período do ano anterior. Esse aumento está relacionado à intensificação das ações operacionais e comerciais, como fiscalização, combate a fraudes e regularização de clientes, além da mobilização para as fases iniciais das novas operações.
  - **PECLD:** Totalizou R\$ 15,8 milhões no 2T25, frente a R\$ 3,2 milhões positivos registrados no 2T24. A elevação decorre, principalmente, da intensificação das ações de fiscalização e atuação de irregularidades na operação do Rio de Janeiro, conforme mencionado na linha de inadimplência.
  - **Construção:** Atingiu R\$ 230,9 milhões no 2T25, alta de 56,1% em comparação ao 2T24. O desempenho reflete o avanço do cronograma de obras em diversas operações, especialmente nos blocos mais recentes, além da execução de investimentos estruturantes com impacto direto na ampliação e modernização da infraestrutura.

EBITDA (R\$ '000)<sup>1</sup>

	2T25	2T24	Δ%	6M25	6M24	Δ%
<b>Resultado do período</b>	<b>(178.088)</b>	<b>(118.834)</b>	<b>49,9%</b>	<b>(339.150)</b>	<b>(222.110)</b>	<b>52,7%</b>
(+) Tributos sobre o lucro	(97.842)	(56.141)	74,3%	(177.921)	(116.892)	52,2%
(+) Financeiras líquidas	404.341	285.672	41,5%	814.034	566.861	43,6%
(+) Amortização / Depreciação	119.289	91.431	30,5%	216.018	181.561	19,0%
<b>EBITDA IFRS</b>	<b>247.700</b>	<b>202.128</b>	<b>22,5%</b>	<b>512.981</b>	<b>409.420</b>	<b>25,3%</b>
(+) Inclusão não consolidadas	2.776	3.531	-21,4%	5.954	7.242	-17,8%
(+/-) ICPC 01	(1.020)	3.223	-131,7%	(14.047)	(2.748)	411,2%
(+) Demais efeitos	483	(7.872)	-106,1%	(3.196)	(15.536)	-79,4%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>249.939</b>	<b>201.010</b>	<b>24,3%</b>	<b>501.692</b>	<b>398.378</b>	<b>25,9%</b>

No segundo trimestre de 2025, o EBITDA Ajustado totalizou R\$ 249,9 milhões, um crescimento de 24,3% em relação ao 2T24, quando somou R\$ 201,0 milhões. No acumulado do semestre, o EBITDA Ajustado atingiu R\$ 501,7 milhões, crescimento de 25,9% em comparação aos R\$ 398,4 milhões registrados nos primeiros seis meses de 2024. Esse resultado foi impulsionado principalmente pela expansão da receita líquida ajustada, que atingiu R\$ 638,3 milhões no 2T25, alta de 40,0% em relação ao 2T24. No semestre, a receita somou R\$ 1.196,8 milhões, crescimento de 29,3% na comparação anual. O desempenho reflete a contribuição das novas operações (Iguá Sergipe e PPP Iguazu Saneamento), os ganhos de eficiência operacional, a otimização de processos e a disciplina na gestão de custos.

O detalhamento do cálculo do EBITDA Ajustado está presente no Anexo I deste relatório.

<sup>1</sup> A partir do 1T25, a Companhia adotou novo critério para cálculo do EBITDA Ajustado, reduzindo a quantidade de ajustes e aproximando o indicador do resultado contábil auditado. Com isso, os efeitos dos CPCs 47 e 48 (Receita do Cliente e PECLD) passaram a ser incluídos nas bases de Receita e EBITDA Ajustados, alterando a base comparativa para os períodos anteriores.

## Endividamento

### Alavancagem (R\$ '000)

	2T25	2T24	Δ%	1T25	Δ%
<b>Dívida Bruta</b>	<b>12.459.360</b>	<b>8.201.190</b>	<b>51,9%</b>	<b>11.195.735</b>	<b>11,3%</b>
(-) Caixa e aplicações financeiras	(1.017.442)	(1.597.207)	-36,3%	(1.166.519)	-72,8%
<b>Dívida líquida</b>	<b>11.441.918</b>	<b>6.603.983</b>	<b>73,3%</b>	<b>10.029.216</b>	<b>14,1%</b>
EBITDA ajustado (12 meses)	956.186	903.192	5,9%	857.092	11,6%
<b>Alavancagem</b>	<b>12,0x</b>	<b>7,3x</b>		<b>11,7x</b>	

No 2T25, a dívida bruta da Companhia atingiu R\$ 12,5 bilhões, um aumento de 51,9% em relação ao 2T24. Esse crescimento foi impulsionado principalmente por:

- I. Desembolso das duas tranches de debêntures do empréstimo-ponte da Iguá Sergipe, no valor de R\$ 2,65 bilhões, utilizado para o pagamento das duas primeiras parcelas de outorga fixa da concessão;
- II. Desembolso de R\$ 630,7 milhões referente ao financiamento do programa Saneamento para Todos, na Iguá Rio de Janeiro; e
- III. Atualização monetária das dívidas existentes.

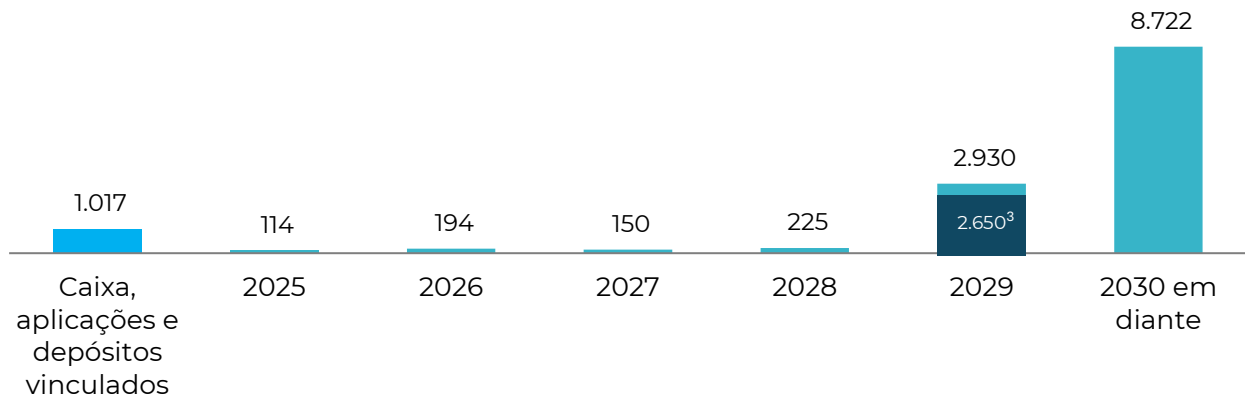
A dívida líquida totalizou R\$ 11,4 bilhões no 2T25, representando um crescimento de 73,3% na comparação anual. Além dos fatores já mencionados, contribuiu para esse aumento o pagamento da terceira parcela de outorga fixa da Iguá Rio de Janeiro, no valor de R\$ 1,8 bilhão, realizado em fevereiro de 2025.

O aumento da alavancagem está em linha com o planejamento da Companhia e reflete o estágio ainda inicial das operações em suas duas maiores concessões: Sergipe e Rio de Janeiro.

### Cronograma de Amortização (R\$ '000)<sup>2</sup>

O cronograma de amortização permanece alinhado à estratégia da Companhia, com parcelas ajustadas aos fluxos de caixa projetados para os ativos, resultando em um prazo médio da dívida de 11,0 anos no 2T25. Esse perfil reforça a previsibilidade, sustentabilidade financeira e maior capacidade de planejamento operacional.

<sup>2</sup> Cronograma do pagamento de principal. Desconsidera as debêntures intercompany adquiridas pela controladora Iguá Saneamento e juros.



O montante concentrado em 2029 corresponde ao empréstimo-ponte da Iguá Sergipe, cuja amortização ocorrerá em parcela única na data de vencimento (junho de 2029), salvo hipóteses de amortização ou resgate total antecipados, conforme previsto nas respectivas escrituras de emissão. Esse cronograma permitirá a Companhia captar, no momento oportuno, uma estrutura de financiamento de longo prazo para o ativo, otimizando custos financeiros e assegurando maior estabilidade ao negócio.

## Investimentos

(R\$ '000)	2T25	2T24	Δ%	6M25	6M24	Δ%
Rede de Água	42.921	37.052	15,8%	90.101	83.620	7,8%
Rede de Esgoto	80.277	57.406	39,8%	141.130	152.531	-7,5%
Demais investimentos	55.256	49.617	11,4%	147.294	84.533	74,2%
<b>Total</b>	<b>178.454</b>	<b>144.075</b>	<b>23,9%</b>	<b>378.525</b>	<b>320.684</b>	<b>18,0%</b>

Abaixo as atividades mais relevantes realizadas:

- Na Iguá Sergipe, foram concluídas 8 das 10 sedes previstas e finalizadas as reformas de 12 lojas, fortalecendo o atendimento à população. Seguem em andamento obras emergenciais para ampliar o abastecimento de água em diversos municípios, com impacto direto na segurança hídrica e na qualidade do serviço. Além disso, foram implantados 18 dos 104 macromedidores previstos, medida que melhora o controle do sistema, reduz perdas e contribui para a confiabilidade do fornecimento.
- Na Iguá Rio de Janeiro, as obras seguem em ritmo acelerado, com destaque para as intervenções no Complexo Lagunar, onde a dragagem está atualmente concentrada na Lagoa da Tijuca. Desde o início do projeto, em maio de 2024, já foram dragados 693 mil m<sup>3</sup>, sendo mais de 309 mil m<sup>3</sup> apenas no primeiro semestre de 2025. Em áreas irregulares, seguimos investindo em novas redes de água e esgoto, além da construção de mais estações elevatórias de esgoto, ampliando o acesso ao saneamento em regiões historicamente carentes e promovendo inclusão social. A modernização da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) Barra também avança, com foco em aumentar a eficiência do tratamento, contribuindo para a redução da poluição dos corpos d'água da região. Já a construção do novo reservatório de Jacarepaguá, com capacidade de 20 mil m<sup>3</sup>, reforçará a segurança hídrica e garantirá mais regularidade e qualidade no fornecimento, especialmente em períodos de maior demanda.
- Na Águas Cuiabá, seguem em andamento obras importantes para modernização e ampliação dos sistemas de saneamento. Destacam-se as desativações e retrofits de Estações de Tratamento de Esgoto (ETEs), além da instalação de novas redes coletoras e ligações de esgoto em bairros da cidade, ampliando o acesso ao saneamento básico. Também avançam as obras de recuperação do sistema de drenagem na região da Prainha, mitigando riscos de enchentes. Intervenções em estações de tratamento e elevatórias garantem a operação eficiente dos sistemas de água e esgoto, enquanto o projeto da nova ETE Sul está em fase de elaboração,

fortalecendo a infraestrutura para atender à demanda futura. Essas ações promovem maior eficiência operacional, sustentabilidade ambiental e melhor qualidade de vida para a população.

- Na Paranaguá Saneamento, avançamos em obras voltadas à ampliação da cobertura e à modernização do sistema de esgotamento sanitário e abastecimento de água. Na Ilha do Mel, o projeto contempla a implantação dos sistemas de esgoto de Brasília e Encantadas, com início das atividades nas áreas previstas para as obras. Já no continente, avançam as obras da Estação Elevatória de Esgoto (EEE) Anhaia, com 85% de execução, e do sistema de tratamento de lodo e recuperação da água de lavagem da ETA Colônia, que está 40% concluído. Esses investimentos fortalecem a infraestrutura da operação e contribuem para ganhos ambientais e de eficiência operacional.
- Na Iguaçu Saneamento, as obras estruturais avançam para fortalecer a presença da companhia nas regiões atendidas. A sede de Cascavel já teve sua execução concluída, enquanto a unidade de Francisco Beltrão está em fase final. Em Medianeira, a nova base operacional também se encontra na etapa de finalização reforçando o suporte local às operações.

## Anexos

### Anexo 1 – Conciliação EBITDA Ajustado

	TOTAL (IFRS) (R\$ '000)		AJUSTES (R\$ '000)		TOTAL AJUSTADO (R\$ '000)	
	2T25	2T24	2T25	2T24	2T25	2T24
<b>Receita líquida</b>	<b>862.285</b>	<b>611.809</b>	<b>(223.973)</b>	<b>(155.728)</b>	<b>638.312</b>	<b>456.081</b>
Custo total	(609.097)	(418.971)	222.640	150.778	(386.457)	(268.193)
<b>Lucro bruto</b>	<b>253.188</b>	<b>192.838</b>	<b>(1.333)</b>	<b>(4.950)</b>	<b>251.855</b>	<b>187.888</b>
Despesas operacionais	(124.777)	(82.141)	(1.966)	2.137	(126.743)	(80.004)
Financeiras líquidas	(404.341)	(285.672)	(347)	(2.232)	(404.688)	(287.904)
<b>Resultado antes IRPJ e CSLL</b>	<b>(275.930)</b>	<b>(174.975)</b>	<b>(3.645)</b>	<b>(5.045)</b>	<b>(279.575)</b>	<b>(180.020)</b>
(+) Amortização / Depreciação	119.289	91.431	5.537	1.617	124.826	93.048
(+) Financeiras líquidas	404.341	285.672	347	2.232	404.688	287.904
<b>EBITDA</b>	<b>247.700</b>	<b>202.128</b>	<b>2.239</b>	<b>(1.118)</b>	<b>249.939</b>	<b>201.010</b>
<b>Margem EBITDA Ajustado</b>	<b>28,7%</b>	<b>33,0%</b>			<b>39,2%</b>	<b>44,1%</b>

	TOTAL (IFRS) (R\$ '000)		AJUSTES (R\$ '000)		TOTAL AJUSTADO (R\$ '000)	
	6M25	6M24	6M25	6M24	6M25	6M24
<b>Receita líquida</b>	<b>1.579.807</b>	<b>1.265.267</b>	<b>(382.967)</b>	<b>(339.389)</b>	<b>1.196.840</b>	<b>925.878</b>
Custo total	(1.030.935)	(850.142)	367.201	321.177	(663.734)	(528.965)
<b>Lucro bruto</b>	<b>548.872</b>	<b>415.125</b>	<b>(15.766)</b>	<b>(18.212)</b>	<b>533.106</b>	<b>396.913</b>
Despesas operacionais	(251.909)	(187.266)	(4.989)	3.305	(256.898)	(183.961)
Financeiras líquidas	(814.034)	(570.194)	(679)	(4.693)	(814.713)	(574.887)
<b>Resultado antes IRPJ e CSLL</b>	<b>(517.071)</b>	<b>(342.335)</b>	<b>(21.434)</b>	<b>(19.600)</b>	<b>(538.505)</b>	<b>(361.935)</b>
(+) Amortização / Depreciação	216.018	181.561	9.466	3.865	225.484	185.426
(+) Financeiras líquidas	814.034	570.194	679	4.693	814.713	574.887
<b>EBITDA</b>	<b>512.981</b>	<b>409.420</b>	<b>(11.289)</b>	<b>(11.042)</b>	<b>501.692</b>	<b>398.378</b>
<b>Margem EBITDA Ajustado</b>	<b>32,5%</b>	<b>32,4%</b>			<b>41,9%</b>	<b>43,0%</b>